

VOU com ELAS

crónica de M. Gaetano Fidalgo

EU pude ouvir distintamente a conversa. Era um homem de meia idade, pai de duas filhas estudantes do Liceu numa terra da província. Sentado na sua frente, na mesma carruagem do comboio, um jovem universitário que regressava a Lisboa depois de ter passado alguns dias no seio da família, em ambiente de silêncio e calma, a preparar os exames, pois lá, no meio do bulício das agitações académicas, não encontrava clima propício ao estudo.

O diálogo começou logo, animado e vivo, e o tema impôs-se, sem esforço: o problema da educação da juventude, nesta hora grave, difícil, quase diabólica, em que forças estranhas se levantam e entrecrocam numa guerra de morte contra tudo o que é belo e digno e nobre, — valores seguros e insubstituíveis de qualquer verdadeira civilização.

— Eu sofro por elas, meu amigo, porque os olhos me trazem todos os dias, aí em toda a parte, um cortejo de perigos e mesmo já um estendal de misérias a que não há maneira de pôr-se cobro.

O jovem universitário, que bem conhece, por experiência própria, o meio em que vive e os trágicos «desajustamentos» em que anda envolvido, ia a concordar com aquelas palavras quando o seu interlocutor continuou:

— A Juventude está em perigo — afirma-se à boca cheia, provendo-se o facto com números e estatísticas horripilantes. Mas eu penso que não deve pedir-se aos outros aquilo que a nós mesmos pertence fazer. Sou pai. Por mim, não quero demi-

CONTINUA NA PÁGINA SETE



Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro — Aveiro, 30 de Junho de 1962

DIRECTOR M. Gaetano Fidalgo
REDACTOR Mário da Rocha
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Te-
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—R. do Ba-
E OFICINAS talhão de Caçadores Dez
Ano XXXII — Número 1604

A JUSTIÇA

não anda de foguete...

MERCÊ duma aventura insólita, aquela figura desembocou numa descoberta pessoal, a onde só raros conseguem subir, mas à qual todos deviam chegar.

Jean-Baptiste Clémence sofreu, quase ao dobrar a esquina da sua existência, esta intuição reveladora com que se fecha a última obra camusiana, *La Chute*:

— « Como mandar toda a gente para o banho, para termos o direito de nós próprios nos secarmos ao sol? Iria eu subir à cátedra e amaldiçoar a humanidade? Muito perigoso isso. A sentença que lavrámos para os outros acaba por nos cair na cara... »

Descobri que, enquanto esperamos a vinda dos senhores e das suas varas, nós

devíamos, como Copérnico, inverter o raciocínio para triunfar.

Já que não podíamos condenar os outros sem imediatamente nos julgarmos, tínhamos de nos esmagar a nós mesmos para termos o direito de julgar os outros.

Já que todo o juiz acaba um dia em penitente, era preciso enveredar em sentido inverso e exercer o ofício de penitente para poder acabar em juiz! »

Mas Clémence, para chegar a descobrir o que um Karamazov de Dostoiewsky também já pressentira agudamente e afirmara com clareza, teve de deixar Paris, e, depois de muito ter errado, só então foi levado a escolher uma capital de águas e de brumas, esparilhada de canais, particularmente atravancada, e visitada por gente vinda do mundo inteiro.

Mas deixemos o universo mítico dos escritores poetizantes, e fixemo-nos no campo das realidades contundentes.

Enquanto Platão divaga nas cavernas eternas do hiperurânio, nós, segundo a « Escola de Atenas » do renascentista Rafael, ponhamos os pés em terra e, como Aristóteles, sobre ela nosso dedo indicador descubra caminhos que nos levem ... a parte alguma!

Ainda há quem afirme: « é preferível ser concuda honesto a um atleta desleal. Porque a vida do espírito vale mais que a existência do corpo ».

No entanto, os governos, mesmo os que deploram os maus costumes, deixam toda, ou quase, a liberdade ao cartaz, ao « ilustrado », ao filme...

Exploram-se, delirando-as, as obras dum Eça que é patri-

CONTINUA NA PÁGINA SETE

PALÁCIO da JUSTIÇA

SEM dúvida que o Palácio da Justiça, conforme já acentuámos, honrando o Governo da Nação, honra sobremaneira a nossa cidade, capital ribeirinha de um distrito em franco desenvolvimento e progresso.

Correspondendo ao pedido de alguns dos nossos leitores, vamos deixar aqui, em breve resumo, diversas informações sobre o edifício, cuja inauguração está definitivamente marcada para o dia 8 de Julho, com a presença do sr. Prof. Doutor João Antunes Varela, ilustre Ministro da Justiça.

O Palácio desenvolve-se em três pisos. No primeiro ficarão instalados os Serviços do Notariado, do Registo Civil e do Registo Predial. Cada um deles será servido por amplas secretarias para o público e por gabinetes independentes para os chefes respectivos. Assim, os Serviços do Notariado ficarão dotados com uma sala para escrituras e gabinetes para cada um dos notários.

Os Serviços do Registo Civil ficarão com um gabi-

nete para o Conservador, com uma sala para casamentos e uma dependência onde se procederá às formalidades legais atinentes à obtenção dos Bilhetes de Identidade.

No primeiro pavimento

estão ainda situados um arquivo, uma casa forte e várias cabines para instalações sanitárias de homens e de senhoras, com destino ao público em geral.

CONTINUA NA PÁGINA SETE

PROGRAMA da INAUGURAÇÃO

10.45 horas — Chegada do sr. Ministro da Justiça ao limite sul do concelho de Aveiro. Cumprimentos das autoridades locais.

11 horas — Chegada à Praça do Marquês de Pombal. Guarda de Honra.

— Bênção do Palácio pelo Vigário Capitular da Diocese.

— Sessão Solene em que serão oradores o Juiz Ajudante do Círculo Judicial, o Presidente da Câmara, um dos Juizes do Tribunal da Comarca, um representante dos Conservadores e Notários, um representante da Delegação de Aveiro da Ordem dos Advogados e o Ministro da Justiça.

— Visita das entidades oficiais ao Palácio.

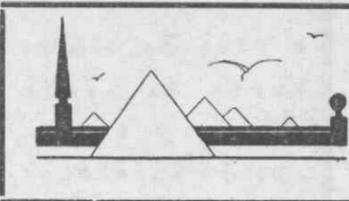
— Almoço de carácter íntimo.



JUVENTUDE

desenho de

BARBETO



AVEIRO

Alvaro Albino

Tomou posse na Direcção de Finanças do Distrito de Aveiro, por ter sido promovido a 1.º oficial, o nosso bom amigo e conterrâneo sr. Alvaro Pereira de Melo Albino.

No acto, que foi bastante concorrido, estiveram presentes funcionários de várias repartições, tendo sido proferidas palavras de homenagem e louvor ao empossado, entre as quais se distinguiram as do Director de Finanças.

O nosso jornal deseja também ao distinto funcionário as maiores felicidades.

Tribunal Tutelar de Menores

As funções de assistência social junto do Tribunal Tutelar de Menores da Comarca de Aveiro podem ser confiadas a quaisquer particulares que, voluntariamente, se prestem a colaborar no serviço, orientando, auxiliando e vigiando os menores sujeitos a certas medidas.

Ao dar notícia deste facto, avisamos as pessoas interessadas que, para o efeito, poderão dirigir-se ao Juiz do Tribunal Tutelar de Aveiro, em qualquer dia útil, das 16 às 19 horas, no Tribunal Judicial da Comarca.

Comunhão Solene na Sé

As crianças da paróquia de Nossa Senhora da Glória fizeram, no domingo último, a sua primeira comunhão, revestindo-se todas as cerimónias de muita beleza e piedade.

O pároco, sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, celebrou missa e falou à assembleia sobre o alto significado daquela encantadora festa. Os pais e familiares das criancinhas estavam presentes, associando-se à sua alegria.

De tarde, novamente com o templo repleto de fiéis, houve a consagração a Nossa Senhora, adoração e bênção do Santíssimo Sacramento.

O pároco voltou a manifestar o seu enorme contentamento por aquela festa, proferindo também algumas palavras o sr. Padre Valdemar Magalhães Alves da Corta.

Foram em número de 113 as crianças que este ano fizeram na paróquia a sua comunhão solene.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	OUNDINOT
Domingo . . .	MOURA
Segunda-feira . . .	CENTRAL
Terça-feira . . .	MODERNA
Quarta-feira . . .	AL A
Quinta-feira . . .	CALADO
Sexta-feira . . .	AVEIRENSE

Círculo Experimental de Teatro

A Companhia Amélia Rey Colaço — Robles Monteiro tem em estudo a realização, em Setembro, no Teatro D. Maria II, em Lisboa, do Festival de Teatro Moderno.

A concretizar-se esta realização, o Círculo Experimental de Teatro de Aveiro, conjuntamente com a Companhia daquele Teatro, o Teatro Moderno de Lisboa, Teatro Experimental do Porto e CITAC, colaborará no referido festival com a peça «A Espera de Godot», recentemente apresentada entre nós.

Devido a dificuldades surgidas pelos concessionários em Portugal, da peça de Tennessee Williams, «Jardim Zoológico de Vidro», vai o Círculo Experimental de Teatro de Aveiro apresentar, em Outubro, a peça de William Saroyan «O meu coração vive nas terras altas», na qual participa todo o elenco feminino e masculino do CETA, destacando-se, nos principais papéis, Guerra de Abreu, Carlos Fonseca, Jaime Borges, José Júlio Fino, Fernando Matos e Manuel Gamelas. Esta peça foi já apresentada em Portugal, pelo Teatro Universitário do Porto.

O CETA projecta repor, em Outubro, a peça de Samuel Beckett, «A Espera de Godot», que apresentou em Junho no Teatro Aveirense.

A mesma peça deve ser apresentada, durante a época de verão, em Lisboa, Porto, Coimbra e Espinho.

CENTENÁRIO DE JOSÉ ESTÊVÃO

Os srs. Dr. Francisco do Vale Guimarães e Eduardo Cerqueira estão a preparar uma edição de discursos de José Estêvão comemorativa do centenário da sua morte.

A edição compreende:

- a) discursos e artigos publicados nas edições de 1878 e 1909;
- b) prefácio e notas biográficas coordenadas por seu filho, Conselheiro Luis de Magalhães, inseridas na edição de 1909;
- c) cerca de uma centena de discursos não incluídos naquelas edições;
- d) extensas notas sobre a vida familiar, militar e política de José Estêvão, coligidas em 1909 por Marques Gomes;
- e) breve resenha histórica dos principais acontecimentos militares em que o tribuno tomou parte;
- f) apontamentos e outras notas críticas de Eduardo Cerqueira e Francisco do Vale Guimarães.

Haverá uma edição de luxo, em papel bíblia, com 1.400 páginas, e uma edição corrente, em dois volumes, de 700 páginas cada um.

O preço da edição de luxo, já encadernada, é de 200\$00, e o dos dois volumes da edição corrente, brochados, é de 100\$00.

Conservatório Regional de Aveiro

Na próxima segunda-feira, 2 de Julho, às 21.30 horas e no Teatro Aveirense, realiza-se a audição de encerramento das actividades escolares deste ano lectivo.

De esperar é que o êxito seja absoluto, dado o grande agrado com que se assistiu às anteriores audições.

Neste saraú, chamemos-lhe assim, exhibir-se-ão as classes de iniciação musical, das professoras D. Maria Melina Rebelo e D. Maria Fernanda C. Salgado (alunos dos 4 aos 10 anos); as classes de canto coral e classe de canto — curso superior — da professora D. Maria Fernanda C. Salgado; as classes de ballet, da professora D. Madília Braga Dias; as classes de piano, das professoras D. Maria Leonor T.

Pulido e D. Maria Melina Rebelo; e as classes de violino e violoncelo, respectivamente dos professores Pereira de Sousa e Ramon Miravalle.

Os sócios do Conservatório têm entradas, como habitualmente, por convites, e todas as pessoas poderão assistir à exhibição contribuindo para auxiliar a vida desta escola, adquirindo os bilhetes à venda na bilheteira do Teatro Aveirense, aos preços de: 10\$00 para 1.º balcão e plateia; 50\$00 para camarotes e frizas; e 5\$00 para 2.º balcão.

Esperemos que a cidade se interesse por esta enternecedora festa, que é uma manifestação admirável da capacidade do corpo docente do Conservatório Regional de Aveiro.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Dr. Eduardo Vaz Creveiro; João Herculano Vieira da Silva.

Amanhã — D. Maria Teresa Carvalho Serra; D. Maria Emília de Albuquerque Martins, esposa do sr. Manuel Valente Paula; D. Maria Clara Gomes de Castro, esposa do sr. Inácio Machado de Castro; João Evangelista Sarabando.

Dia 2 — D. Maria Amélia Teixeira de Sousa; Maria da Purificação Costeira, filha do sr. João Costeira; Padre Manuel Valente de Almeida e Silva; Orlando Trindade; Comandante Manuel Branco Lopes; José dos Reis; José Duarte Paula.

Dia 3 — Teresa Mafalda Salvador

Fernandes, filha do sr. Capitão João António Ferreira Fernandes; Alberto Jorge Baptista Sequeira Queirós, filho do sr. Eng. Alberto de Sequeira Queirós; Jacinto Maria Fidalgo.

Dia 4 — António Artur de Abreu Freire; Miguel Rui, filho do sr. Dr. Rui Ferreira da Costa; Padre Arménio Alves da Costa.

Dia 5 — D. Vitalina Mendes de Oliveira, esposa do sr. Artur Seabra de Oliveira; D. Alice Simões Amaro Coelho, esposa do sr. Victor Coelho da Silva; João Ferreira de Macedo; Henrique João Almeida Moreira de Matos; João José Marques Reis, filho de D. Maria das Dores da Naia Marques; Henrique Duarte dos Santos Medail, filho do sr. Duarte Medail de Matos.

Dia 6 — Maria Eneida da Cruz Marques, filha do falecido Capitão Casimiro Marques; D. Maria José dos Santos Jorge; D. Maria da Glória de Oliveira Santos, esposa do sr. José Manuel dos Santos; Firmino da Silva Freire de Lima, filho do falecido Capitão José Barata de Lima.

VIDA ESCOLAR

Obtiveram passagem no Liceu de Aveiro os alunos José de Sousa de Oliveira e Silva, que ficou dispensado do exame do 5.º ano, António Germano Sousa de Oliveira e Silva, que transitou para o 4.º ano, e João Sousa de Oliveira e Silva, que passou para o 2.º ano, filhos do sr. Dr. José de Oliveira e Silva, médico em Estarreja.

NASCIMENTO

Pelo nascimento de mais um filhinho, no dia 20 do mês corrente, está em festa o lar da sr.ª Olívia Sarmiento, Directora da Obra da Catequese da Vera Cruz, e do sr. Eng. António Malheiro Sarmiento, Director da Sacor em Aveiro.

BAPTIZADOS

O Pároco da Glória, sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, baptizou no domingo último, com o nome de João Miguel Souto de Miranda, o filhinho da sr.ª Dr.ª D. Dulce Alves Souto Catarino e do sr. Dr. Paulo de Miranda Catarino.

Foram padrinhos a sr.ª D. Rosa Gomes Paiva e o sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães.

— Recebeu o nome de Rui Paulo o filhinho da sr.ª D. Maria Beatriz Teixeira e do sr. Carlos Gomes Teixeira, que foi baptizado, no domingo último, na Sé Catedral, pelo sr. Padre João Paulo Ramos.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria do Carmo Machado e seu marido, sr. Carlos Alberto Machado.

DOENTE

Foi operado na Casa de Saúde da Vera Cruz o sr. Joaquim Alves Moreira, pai dos srs. Dr. Artur Alves Moreira, Deputado da Nação, e Capitão António Joaquim Alves Moreira, Comandante de P. S. P. de Aveiro.

FUNCIONALISMO

Foi promovido à categoria de escriturário de 2.ª classe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro o sr. João da Silva Gomes, que já era funcionário da mesma repartição.

Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.
22873 - Resid.

AVEIRO

Comunhão das Crianças em Esgueira

Realiza-se amanhã em Esgueira a festa da comunhão solene das crianças, com o seguinte programa: 8 horas, concentração junto à capela do Espírito Santo e desfile para a igreja; 8.30, missa da comunhão como homilia pelo sr. Padre Orlando Ferreira dos Santos; 12, missa solene do Santíssimo Sacramento, com sermão pelo mesmo orador; 17, adoração, procissão eucarística e consagração a Nossa Senhora.

II Salão Nacional de Arte Fotográfica de Aveiro

Reuniu no dia 20 do corrente o júri para classificação dos trabalhos presentes ao II Salão Nacional de Arte Fotográfica de Aveiro, promovido pelo Clube dos Galitos.

Foram premiados os seguintes: 1.º — «Sol de Inverno», de Orlando da Silva Cavaco; 2.º — «A Família», de Eduardo Antunes Gageiro; 3.º — «Banho de Sol», de Francisco Borges de Sousa; 4.º — «Retrato», de Eduardo Antunes Gageiro; 5.º — «Nocturno», de João Martins da Silva; 6.º — «Companheiras», do Dr. Carlos de Lacerda.

O júri foi constituído pelos srs. Eng. António Máximo Gaioso, Eng. Júlio de Almeida Maia e José Ramos.

Homenagem ao sr. Dr. Mário Duarte

Sugerimos, há tempos, que deveria prestar-se condigna homenagem ao nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Mário Duarte, Embaixador de Portugal no México, por ocasião da sua próxima visita a Aveiro. A mesma ideia estava já a ser acarinhada por alguns aveirenses e podemos hoje noticiar que eles se constituíram em comissão e que a homenagem se realizará em Aveiro durante o mês de Agosto. Haverá um almoço por inscrições.

Hospital da Santa Casa

A nova direcção clínica do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, composta pelos srs. Drs. Manuel Marques da Silva Soares e Jorge Cardoso do Vale Leite da Silva, toma posse no próximo dia 3 de Julho, às 21,30 horas, no salão nobre daquela instituição.

ÚLTIMA HORA

PORTO DE AVEIRO

Pelo Conselho Superior de Obras Públicas foi dado parecer favorável à construção de 180 metros de cais comercial no porto de Aveiro.

desportos

ANDEBOL

O Atlético Vareiro substituiu o Beira Mar chamando, este ano, a si, o título de campeão distrital, que a equipa aveirense conquistara tão galhardamente na época transacta. Desfalcado este ano dos seus melhores atletas da última temporada, o Beira Mar, para além do valor da posição que alcançou, merece, pelo menos e desde já, um aceno de simpatia e aplauso por não ter deixado de praticar a modalidade.

Com os últimos resultados, Avança 10 - Espinho 15; Atlético Vareiro, 18 - Amonfaco 12; Escola Livre 22 - Beira Mar 26; Avança 7 - Atlético Vareiro 22; Sanjoanense 14 - Beira Mar 14, ficaram classificados o Grupo Atlético Vareiro, como primeiro, e o Sporting de Espinho, como segundo, e ambos apurados como representantes da Associação de Andebol no Campeonato Nacional da Primeira Divisão.

Ao Amonfaco Português foi aplicada a pena de 30 dias de suspensão por este clube ter actuado num encontro de Andebol de Sete, efectuado no seu campo, em 22 do corrente, contra o Futebol Clube do Porto, sem a devida autorização da A. B. A., pelo que esta entidade teve de tomar as medidas primitivas previstas regulamentadas para tais faltas. Por este motivo não se realizou o jogo marcado para o passado dia 22, Amonfaco-Espinho, tendo este clube averbado à sua conta os pontos da vitória.

Juniores

Como se sabe (e ao facto já demos nós, no último número, um simples mas mais que merecido relevo), o Beira Mar foi o campeão distrital de Juniores de 62.

No entanto, era preciso apurar o segundo representante do andebol junior aveirense, para o respectivo campeonato nacional.

Atlético Vareiro e Sporting de Espinho, empatados ao fim do campeonato, defrontaram-se numa «finalíssima», que a equipa de Ovar venceu por 11-8.

Beira Mar e Sporting de Espinho serão, pois, os representantes da A. B. A. no campeonato nacional de juniores.

Conforme comunicação já feita aos clubes interessados, informa-se

Novo Óquei

no GALITOS

AMOS hoje apenas o anunciado da notícia, mas nem por isso nos sentimos dispensados de enaltecer o valor da iniciativa e de aplaudir a sua realização. O Galitos continua, assim, sobretudo norteado por difundir com particular empenho a prática do que se convencionou chamar, infelizmente, porque sem direito de ser, desportos pobres.

No próximo mês de Agosto, a Secção de Óquei do Galitos propõe se organizar um novo torneio juvenil da modalidade, a exemplo da que se realizou em 1960.

O torneio será destinado a jovens — e só a eles! — dos doze aos dezasseis anos inclusivé, os quais deverão inscrever-se nos seguintes locais e horas até 25 de Julho próximo: às segundas e às quartas-feiras, no Rínque do Parque, das 21,30 horas até às 23 horas; na sede do Clube dos Galitos, todos os dias a partir das 18 horas.

O regulamento do torneio será tornado público oportunamente.

que o sorteio dos jogos para os Campeonatos Nacionais de Andebol de 7 - Sêniores e Juniores -, se realiza no dia 2 de Julho, pelas 22 horas, na sede da Federação Portuguesa de Andebol, em Lisboa.

notícias

Daniel Silva, que foi no decorrer da última época treinador da Sanjoanense, acaba de ser contratado pela Ovarense, para treinar esta equipa durante as duas próximas épocas.

No primeiro dos três jogos que foi disputar à Madeira, o Feirense, o primodivisionário do futebol aveirense nesta temporada, venceu por 3-1 o Marítimo, no Estádio Barreiros, do Funchal.

Ao intervalo o resultado encontrava-se num empate a uma bola. Rui Maia, a aproveitar um canto marcado por Morais, fez o primeiro gol aos 17 minutos.

O Marítimo igualou aos 40 m., mercê da aplicação duma

grande penalidade. Aos 75 e 80 m., respectivamente Brandão e Vasconcelos, um dos elementos portistas que reforçaram a equipa feirense, elevaram a conta para o resultado final, favorável por duas bolas à equipa da Vila da Feira.

O Feirense, além de pensar no recrutamento de novos jogadores que venham reforçar a equipa campeã da Zona Norte do Campeonato da II Divisão neste ano, está trabalhando, activamente, na construção do seu novo e regulamentar campo de jogos para todas as provas. Com a assistência de todos os membros directivos e muitas outras pessoas, foi recentemente lançada a primeira pedra no terreno ultimamente adquirido para tal fim pelo seu dinâmico presidente de direcção, sr. Marcolino de Castro.

Em benefício da Pista da Bairrada, do Sangalhos Desporto Clube, realizou-se no último domingo, no campo de S. Geraldo, na Fogueira, uma gincana de automóveis na qual foram disputados inúmeras e valiosíssimas taças.



Benfica 9 — Vista Alegre 1

CRÓNICA DE João Fortunor

No campo de jogos do Vista Alegre, em jogo amigável integrado nas festas locais de Nossa Senhora da Penha, ao qual acorreu uma caudalosa e entusiástica assistência, defrontaram-se as equipas do Benfica e do Vista Alegre. Sob a arbitragem de Manuel

Valente, as equipas alinharam:

Benfica — Ramalho; Sidónio, Saraiva e Humberto; Neto e Espírito Santo; Calado, Santana, Torres, Mendes e Angeja

No segundo tempo, Zeca Santos, Pinto, Amândio e Nartanga substituíram, respectivamente, Ramalho, Saraiva, Espírito Santo e Nartanga.

Vista Alegre — José Alberto; Fradinho, Claudino e Neto (Dido); Ribeiro e Amândio; Raimundo, Paulino, João Carlos, Victor e Calisto.

Victor marcou o tento de honra dos visitados.

Uma hora antes do encontro, já no campo se encontrava grande multidão.

Começado o jogo, aos 9 minu-

Aconteceu Taça: e agora?...

Ainda há quem tenha o atrevimento, ou a petulância, de afirmar que o futebol lusitano atingiu o alto nível técnico-táctico que possui ou o prestígio internacional de que actualmente goza, mercê da organização federativa!... Ora, no domingo, a taça foi taça a valer... O Setúbal, o «velho» Vitória que não conseguiu ingressar automaticamente no convívio dos «grandes», eliminou, no Restelo, o clube de Belém, que já havia eliminado o «campeão» português, e agora, na final, vai enfrentar o «campeão europeu».

E esta proeza dos sadinos, (que pode sair-lhes cara, pois quem sabe se a Taça não virá «matá-los» para a Competência) agora sob a orientação de Fernando Vaz, para além do seu valor em si, veio pôr ao sol a deficiente organização federativa do futebol português, a qual ou não sabe fazer contas ou não tem em conta os interesses dos clubes... Limitando-nos apenas à análise rápida do caso enquanto ele afecta os interesses do «nosso» Beira Mar, não podemos deixar de o lastimar enunciando os mais imediatos e avultados inconvenientes:

1) os jogadores, à falta de jogos, perderam o ritmo, a cadência de jogo: e em favor dum clube, prejudicaram-se três!...

2) as direcções viram-se aflitas, por não receberem as quantias devidas e esperadas na hora própria, para na hora própria saldarem, honradamente, as suas contas;

3) a época adianta-se pelo verão dentro e o público foge, as receitas diminuem, os jogadores saturam-se. O futebol já só pode existir para quem se compra, servilmente, um calendário «estúpido». E para cúmulo, lá se vai o defeso... E o arco sempre retesado acaba por perder a força... E depois venham dar os louros à sra. Federação, quando quem trabalhou pela vitória foram só... os clubes!

Dadas as circunstâncias pressupostas e de todos já conhecidas, e mercê das diligências, que, por iniciativa sua, os directores do Beira Mar, Braga e Lusitano realizaram junto das competentes entidades federativas, temos para já, e como certo—certo, a segunda jornada no próximo dia 8 de Julho. E depois... Bem, depois, de duas uma; ou futebol a contra-relógio com dois jogos por semana, ao domingo e à quarta-feira, ou jogos sob a canícula de Agosto em campos vazios.

tos surgiu o primeiro golo do Benfica.

Continuou a partida a decorrer com entusiasmo, os jogadores encarnados evidenciaram-se sempre a manejar a bola e à sua vontade, até que conseguiram mais dois golos, chegando o fim da primeira parte com o Benfica a ganhar por 3-0.

Antes de recomeçar o encontro foi oferecido um ramo de flores por uma simpatisante do Benfica ao capitão do Vista Alegre, que, por sua vez, entregou lembranças a todos os componentes da equipa encarnada e uma linda taça.

No recomeço do jogo o Benfica voltou a marcar.

Calisto, em seguida, perdeu uma oportunidade de furar as redes do Benfica que com calma continuou a manejar o esférico. Quase no final, Victor, do Vista Alegre, conseguiu, em grande corrida, iludir a defesa, introduziu-se na grande área e bateu o guarda-benfiquista passando-lhe a bola por cima e marcando o ponto de honra do Vista Alegre. Um belo golo!

Entretanto o Benfica punha o resultado em 7-1, golo de Victor.

Continuou depois o jogo no mesmo ritmo. Mas ainda houve mais uma oportunidade em que Correia, do Beira Mar, faliu o golo mesmo à entrada da balisa.

O Benfica ainda meteu mais duas bolas e assim terminou o encontro com o Benfica vencedor por 9-1.

Arbitragem regular, certa, sem defeitos, até porque o jogo não teve problemas.

Não é de estranhar o resultado, dada a superioridade dos encarnados, tanto no domínio da bola como no aspecto físico.

Mocidade Portuguesa

II Acampamento Distrital de Aveiro

Regressaram a Aveiro, na tarde do último domingo, 24 do corrente, os filiados que estiveram acampados no Parque de Campismo da Torreira, sob a direcção do Chefe de Serviços José Ernani Moreira da Silva e o comando do Graduado Carlos Fonseca.

A formação moral esteve a cargo do Assistente Religioso Padre Mário Sardo.

Concurso do Trabalho

Partiram para Lisboa, no último domingo, acompanhados do mestre da Escola Técnica, Manuel Rodrigues, os representantes da divisão distrital de Aveiro à fase nacional do Concurso do Trabalho, que decorre de 25 a 30 do corrente, estudantes das Escolas Industriais de Aveiro e Agueda, e aprendizes da Empresa de Pesca Aveiro, nas modalidades de marceneiros, instaladores e radiomontadores, torneiros, frezadores, serralheiros mecânicos e desenhadores de máquinas.

Escolas de Graduados

Encontra-se aberta a inscrição, nos Centros de Formação Geral e na Delegação Distrital de Aveiro, para a frequência dos Cursos de Comandantes de Castelo e de Bandeira, a funcionar no mês de Agosto em Coimbra e Lisboa, respectivamente.

Os interessados devem entregar os boletins de inscrição até 10 de Julho próximo.

MOTORES DIESEL

PARA ENTREGA IMEDIATA

Stork (Marítimos) de 220 e 280 H. P.

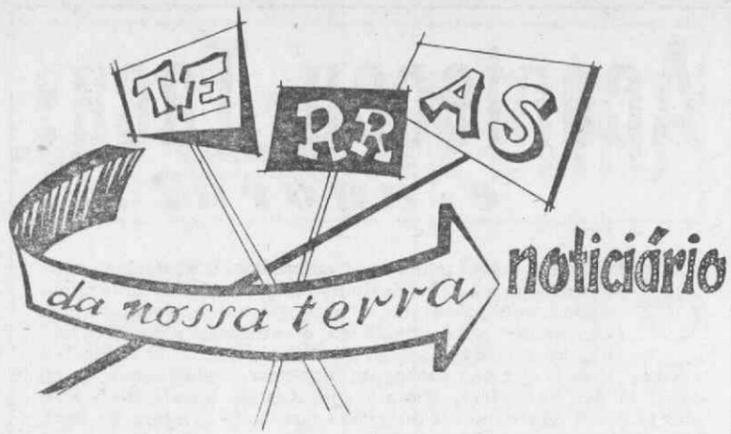
Thornycroft (Marítimos) de 16 e 25 H. P.

Conventry-Victor (Marítimos e Industriais) de 5 a 11 H. P.

PARA ESTAS E OUTRAS POTÊNCIAS CONSULTE A

Sociedade Continental de Representações, Limitada

Travessa da Espera, 8 - 1.º D.º — Telef. 320505, 325501 — LISBOA



OLIVEIRINHA

Realizou-se no domingo último a festa da comunhão das crianças e do Santíssimo Sacramento. Todos os actos se revestiram de grande dignidade, principalmente a procissão eucarística. As ruas encontravam-se recobertas de verdes e havia muitas colgaduras nas fachadas dos prédios ao longo do percurso. Pregou, de manhã e de tarde, o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

— Embora lentamente, continuam as obras de restauro e ampliação da igreja paroquial. O pároco, sr. Padre António Valente Nunes Antão, confia na generosidade do seu povo para que o melhoramento se já depressa levado ao fim.

SEVER DO VOUGA

Um grupo de cerca de 60 pessoas, na sua maioria lavradores do concelho de Sever do Vouga, deslocaram-se à Estação Agro-Pecuária da Junta de Colonização Interna, na praia de Mira, em visita de estudo, por iniciativa e organização do sr. Eng. Vital Rodrigues, que aos problemas agrícolas, no exercício das suas funções, tem dedicado a maior atenção e o mais desvelado interesse. Aquele organismo ofereceu um almoço aos seus hóspedes na referida praia.

— Foram também visitadas, na mesma altura, as instalações das Caves Solar das Princesas, em Mogofores.

— Encontra-se em deplorável estado de conservação o pequeno troço de estrada que liga o centro da vila à igreja matriz. É de esperar que, logo que possível, ela mereça reparação condigna.

CACIA

Realizou-se no domingo último a festa da comunhão das crianças.

ILHAVO

Com a tradicional grandiosidade e enorme afluência de fiéis, realizou-se nesta vila a festa do Corpo de Deus. O primeiro acto foi a comunhão solene de cerca de 100 crianças de vários centros de Catequese da paróquia. À tarde, uma imponente procissão percorreu as principais ruas da freguesia.

— O sr. Ministro do Interior assinou uma portaria que autoriza a Câmara Municipal de Ilhavo a aplicar a importância de 100 contos, proveniente da alieação de terrenos, nas obras de urbanização do bairro para pescadores da vila.

ANADIA

Como já é tradicional nesta vila, realizou-se no dia 21 a festividade do Corpo de Deus, que foi precedida de tríduo de pregação pelo sr. Padre Manuel Camarinha, pároco de Seixo de Mira. Na missa da manhã as crianças fizeram a sua comunhão solene. Na procissão eucarística, à tarde, incorporaram-se crianças dos Patronatos e Cruzada, alunos e alunas dos Colégios, alunos do Instituto Salesiano de Mogofores, Bombeiros Voluntários e Irmandades de todo o concelho.

Aquele sacerdote fez uma alocução da varanda do edifício dos Paços do Concelho, e ali foi dada a bênção do Santíssimo Sacramento.

ESTARREJA

Conforme já noticiámos, o rev. Donaciano Marques Afonso, desta freguesia, vai ser ordenado sacerdote no dia 1 de Julho, na Sé de Elvas, cantando a primeira missa na igreja paroquial de Buidido no dia 15.

— A Santa Casa da Misericórdia de Estarreja vai celebrar, no dia 2 de Julho, por iniciativa da Mesa Administrativa, a festividade da Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel.

EIXO

Eixo, 27 — Vai realizar-se, no próximo domingo, 8, a primeira comunhão solene das crianças, tendo lugar também, seguidamente, a festa do S. Coração de Jesus, que constará de missa solene, sermão e procissão eucarística.

— Atendendo ao pedido que a Junta de Freguesia fez, no ano pretérito, à Direcção dos Serviços Hidráulicos do Mondego, está esta procedendo à reconstrução, em cimento armado, da ponte de madeira da Balsa, melhoramento que há muito tempo se impunha.

Os lavradores não deixam de manifestar a sua satisfação e reconhecimento ao director daqueles serviços, pela maneira pronta como atendeu a representação.

— Faleceram, ultimamente, Manuel de Jesus Almeida, solteiro, de 27 anos, empregado comercial em Estarreja, e Manuel Ferreira de Carvalho, de 55 anos, comissionista de vendas, e que, já há bastante tempo, se achava em estado grave. Deixa viúva a sr.^a D. Judite Augusta dos Santos e dois filhos, professora D. Maria Dulce dos Santos Carvalho, ausente no Brasil, e Rui dos Santos Carvalho. — C.

FALECIMENTOS

Padre Agostinho Domingues Pires

Faleceu na passada quinta-feira, na freguesia de Bustos, o rev. Padre Agostinho Domingues Pires.

Filho de Manuel Domingues Pires e de Maria dos Santos Pires, o rev. Padre Agostinho Pires nasceu em Bustos, no dia 4 de Março de 1876. Depois de frequentar o Seminário de Coimbra, de 1891 a 1899, recebeu a ordenação sacerdotal em Abril de 1903 na Sé Nova daquela Diocese, sendo ministro o sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina.

O extinto sacerdote foi pároco de Podentes, de 13 de Julho de 1936, a 28 de Fevereiro de 1937, data em que passou a exercer o cargo de capelão da Gafanha da Boa-Hora. Em 4 de Abril de 1940, residindo em Bustos, foi nomeado capelão do lugar da Carregosa, freguesia de Soza. Foi ainda pároco de Alquerubim, desde 16 de Janeiro de 1946 a 28 de Fevereiro de 1947, e em seguida capelão em Arcos, Anadia, até Setembro de 1949, ausentando-se para a cidade de Lisboa, onde passou a prestar os seus auxílios no serviço religioso da paróquia de Nossa Senhora da Pena.

O seu funeral realizou-se às 20 horas do mesmo dia da morte, saindo da igreja paroquial de Bustos para o cemitério da localidade.

Padre Manuel de Almeida

Calvão, 28 — Pelas 21 horas do passado dia 23, numa casa de saúde de Coimbra, entregou serenamente a alma a Deus o rev. Padre Manuel de Almeida.

Filho de Manuel de Almeida Neto e de Ana Maria de Jesus, já falecida, este sacerdote nasceu no lugar de Choca do Mar, freguesia de Calvão, a 24 de Dezembro de 1929. Frequentou os Seminários da Figueira da Foz e Coimbra, sempre acarinhado por superiores e condiscípulos e onde se distinguiu pela honra de seu trato, delicadeza de sentimentos e profunda sede de cultura humanístico-literária.

Ordenado sacerdote a 21 de Março de 1953, celebrou, no dia seguinte, a sua Missa Nova, no Convento de Santa Teresa (Carmelitas) da mesma cidade.

Nomeado professor, prefeito e regente do Orfeão do Seminário de Coimbra após a sua ordenação sacerdotal, o sr. manteve durante três anos. Foi, em seguida, transferido para a freguesia de Ventosa do Bairro, onde construiu a residência paroquial e fundou e dirigiu o jornal «Sol da Bairrada», de colaboração com o rev. Padre Ferreira Dias. Esteve também à cabeça da equipa dos sócios-fundadores do Colégio da Mealhada, do qual era Director. Foi ainda pároco da freguesia de Sepins durante um ano. Embora não pertencesse ao clero de Aveiro, o sr. Padre Manuel de Almeida tinha grandes amizades com sacerdotes da nossa Diocese; em todos os caminhos da sua breve existência, o saudoso finado deixou um amigo em quantos o conheceram e com ele privaram.

Na tarde do dia 24, procedeu-se à trasladação do cadáver de Coimbra para o cemitério de Calvão. Presidiu ao funeral Mons. Reitor do Seminário de Coimbra, Cônego Dr. Almeida Trindade; nele se incorporaram muitos sacerdotes da Diocese de Coimbra e da freguesia de Calvão; o povo acorreu em massa, numa clara manifestação de pesar e saudade.

Na próxima terça-feira, 3 de Julho, pelas 9 horas, haverá, na igreja paroquial de Calvão, ofício e missa de requiem pelo eterno descanso da alma do querido Padre Almeida, para que, em breve, se consuma o desejo que ele mesmo tomou por lemo: «Cantarei eternamente as glórias do Senhor».

Assuntos que vão ser tratados no Concílio Ecuménico

Continua muito activa a preparação do próximo Concílio Vaticano II. A Comissão Central tem reunido assiduamente e tudo indica que, na data marcada, — 11 de Outubro — os trabalhos preparatórios estejam terminados.

Pelas notícias vindas a lume, poderá pensar-se que os principais assuntos a focar na magna assembleia serão os seguintes:

- 1 — Normas dogmáticas acerca da Igreja, segundo a Encíclica «Mystici Corporis», de Pio XII.
- 2 — Normas acerca do trabalho dos Bispos nas suas dioceses; revisão dos poderes episcopais.
- 3 — As relações entre os institutos religiosos e o Episcopado.
- 4 — Questões relativas a uma formação do clero adaptada à época.
- 5 — Recrutamento e distribuição do clero.
- 6 — Determinação dos direitos e dos deveres dos leigos na Igreja, princípios e fundamentos do seu apostolado.
- 7 — Doutrina social da Igreja e meios para promover a sua aplicação.
- 8 — Renovação litúrgica. Continuação da reforma das rubricas.
- 9 — Relações entre a Igreja e os Estados, em especial os recentemente constituídos.
- 10 — Métodos de apostolado missionário.
- 11 — Meios de difusão ao serviço do Evangelho e da Igreja.
- 12 — Condenações: comunismo, laicismo e naturalismo. Reformas da vida espiritual, moral e intelectual para lutar contra os erros.
- 13 — Reforma do *Index*, que seria substituído por um sistema de classificação semelhante ao das películas cinematográficas.
- 14 — Restauração do diaconado.

Este elenco dá uma ideia aproximada da extraordinária importância do Concílio e faz esperar os melhores e mais abundantes frutos para bem das almas e da Igreja.

Por isso, é dever nosso ouvir o constante apelo do Santo Padre à oração e ao sacrifício pelas intenções do Concílio, participando desta forma, embora indirectamente, na magna assembleia que deve interessar sumamente toda a Cristandade.

Nenhum cristão, digno deste nome, pode permanecer estranho e indiferente ao Concílio.

ESPINHEL

Realizou-se nesta paróquia, com desusado brilho, no dia do Corpo de Deus, a festa do Santíssimo Sacramento. Após a missa solene, ficou Nosso Senhor exposto à adoração dos fiéis, que estiveram sempre presentes em grande número, organizados por turnos conforme todos os lugares da paróquia, distinguindo-se as crianças. Houve dezenas de comunhões.

À tarde, depois da missa vespertina e sermão pelo sr. Padre Eira Bastos, realizou-se majestosa procissão na qual se incorporaram as Irmandades, professores e crianças das escolas de todos os lugares da freguesia e numerosos fiéis.

ÁGUEDA

Prosseguem os trabalhos de construção da nova ponte do Campo. Pena é que não seja, quanto antes, alargada a ponte sobre o caminho de ferro. Porque depois ficaríamos com muito boa estrada, Lisboa - Porto, na zona da vila.

Decorreram regularmente as Festas dos Pobres. Estão de parabéns o nosso Prior e todas as pessoas que contribuíram para o bom êxito das mesmas. Oxalá que requebrem breve as obras do salão paroquial, cujas paredes estão a ser fustigadas pela acção do tempo.

— Tivemos o grato prazer de cumprimentar, nesta vila, o sr. Dr. Serafim Soares da Graça — C.

Professor Décio de Figueiredo

Parece haver já sido inscrita, como um dos números obrigatórios da Festa da Raça, a homenagem do Estado, por intermédio do mais alto magistrado da Nação e do Ministério da Educação Nacional, ao professorado do ensino primário, representado por algumas dezenas de professores encanecidos pelos anos e carregados de méritos honrosamente conquistados durante uma vida inteira educando e instruindo. Pelo menos, os professores assim a consideraram e por isso a qualificaram já de tradicional.

Na festa deste ano, que saibamos, foi pelo menos agraciado um professor do nosso distrito. Trata-se do

sr. Décio de Figueiredo, de Sever do Vouga, que há pouco foi aposentado e deixou, assim, as funções do professor e delegado escolar daquele concelho, onde é agora Provedor da Santa Casa da Misericórdia.

O sr. Prof. Décio de Figueiredo, a quem felicitamos e cumprimos, recebeu a Ordem da Instrução Pública.

GALINHAS

Evite e combata doenças de todas as aves com

AVIOSE

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Melhoramentos

Começou a construção de um novo edifício para a escola primária no lugar de Loure, em terreno generosamente oferecido pelo sr. Joaquim Nunes Ribeiro, comerciante no Brasil.

★ Foi melhorado o sistema de iluminação da Praça de Angeja.

★ O Ministério das Obras Públicas, pelo «Fundo do Desemprego», concedeu as seguintes participações para conservação corrente de vias municipais: Agueda, 99.700\$00; Albergaria, 54.100\$00; Anadia, 69.000\$00; Aveiro, 124.400\$00; Estarreja, 90.000\$00; Ilhavo, 36.800\$00; Murtoza, 23.100\$00; Sever do Vouga, 43.300\$00; Vagos, 57.700\$00.

★ O cais de Pardilhó é dos mais antigos da Ria e, por isso, tem de ser objecto de uma extensa reparação. Esta reparação, acompanhada de um apreciável volume de dragagem, iniciou-se em 1961 com um dispêndio de 15.412\$00 e deverá continuar em 1962.

★ A Junta Autónoma do Porto de Aveiro, em 1961, na reparação de todas as bóias que fazem a sinalização do canal principal de navegação da Ria, incluindo as correntes de ligação às poitas, e na reparação de algumas bóias de sinalização do canal da Torreira ao Furadouro despendeu a quantia de 44.404\$30.

★ Para reparação dos caminhos do concelho de Oliveira do Bairro, deteriorados pelas chuvas do último inverno, foi concedido à Câmara Municipal o subsídio de 26.900\$00.

Procissão do Corpo de Deus

Agradecimento

A Secretaria Episcopal da Diocese de Aveiro agradece muito reconhecidamente às Ex.^{mas} Autoridades que, atendendo ao convite do Senhor Vigário Capitular da Diocese, piedosamente tomaram parte na procissão do Corpo de Deus, realizada no passado dia 21.

Reconhecidamente também agradece às Irmandades da cidade e do concelho, à Ordem Terceira de S. Francisco, às duas Corporações dos Bombeiros, à Legião Portuguesa, aos Escuteiros, e a todos quantos participaram na referida procissão eucarística, sem esquecer os habitantes das ruas do percurso que, em homenagem ao Santíssimo Sacramento, colocaram colgaduras em janelas e sacadas e lançaram flores.

DIOCESE DE AVEIRO

Admissão de novos candidatos ao Seminário

Lembra-se aos revs. sacerdotes e fiéis da Diocese a necessidade urgente que temos de vocações sacerdotais. Fomentem-nas e acarinhem-nas todos aqueles que nelas podem ter incidências especiais: párocos, professores e catequistas.

Os que desejarem ser admitidos no Seminário de Calvão devem, quanto antes, pôr-se em contacto com os seus párocos, os quais, por sua vez, solicitarão da Secretaria do referido Seminário os elementos necessários.

Retiro do Clero

Ao contrário do que foi anunciado, por dificuldades surgidas já não se efectua o segundo turno dos exer-

cícios espirituais para o clero. Por este motivo, os revs. sacerdotes que estavam inscritos no referido turno, podem inscrever-se no primeiro até ao próximo dia 3 impreterivelmente; a inscrição encontra-se aberta no Paço Episcopal.

O retiro espiritual (1.º turno) principiará às 10 horas do dia 9 e terá o seu encerramento à noite de sexta-feira.

Peditório da Boa Imprensa

Segundo está superiormente determinado, realiza-se no próximo domingo, dia 1 de Julho, o peditório para a Boa Imprensa. Lembra-se aos revs. párocos e capelães que promovam a referida colecta em todas as igrejas e capelas.

Aveiro, 28 de Junho de 1962.

A Secretaria Episcopal

Já se encontra em Portugal o novo Núncio Apostólico

CHEGOU na quarta-feira a Lisboa, vindo de Roma, e apresentou ontem, em audiência solene no Palácio de Belém, as suas credenciais ao Chefe do Estado, o novo Núncio Apostólico, Monsenhor Maximiliano de Furstenberg.

Ao correspondente das «Novidades» em Roma, Sua Ex.^{cia} Rev.^{ma} disse no passado mês de Maio: «É para mim uma honra e grande motivo de alegria o ter sido nomeado Núncio Apostólico em Portugal, esse país de tão gloriosas tradições católicas, a quem dirijo neste hora a minha cordial saudação».

E palavras semelhantes repetiu ao chegar a Lisboa, onde foi recebido com o respeito e o carinho que se devem ao representante de Sua Santidade o Papa.

Pertence Monsenhor Maximiliano de Furstenberg a uma das mais antigas famílias nobres da Bélgica e vem para o nosso país depois de uma notável carreira diplomática ao serviço da Santa Sé.

«Correio do Vouga», como voz da Diocese de Aveiro e interpretando os seus votos e sentimentos, saúda o novo Núncio Apostólico e deseja que a sua obra seja coroada de plenos triunfos e glórias.

MURO DO CAIS

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

Verifica-se assim que a «Oural-2» desprezou ostensivamente países onde se pratica bom futebol, tais como a Checoslováquia, a Jugoslávia, a Hungria, a Alemanha, a Inglaterra, o Chile, a Itália, a Argentina, etc.

Se atentarmos nos três primeiros desta lista — países comunistas sob a protecção maternal da poderosa U. R. S. S. — é caso para perguntarmos que diabo de confiança merecem aos russos os seus pupilos! E, pelo menos a Checoslováquia, estragou as contas à máquina soviética, porque esse país substituiu na final, embora perdendo, a bem-amada Rússia, até aí insubstituível...

Que a Espanha, a «Oural-2» tenha feito a concessão de a considerar em condições de comparecer nas meias finais, não admira, porquanto no espírito dos soviéticos deve estar ainda bem nítida e presente a estrondosa derrota sofrida na Guerra Civil de 1939 em que os russos foram *eliminados*, sem apelo nem agravo, pela tradicional *fúria* espanhola...

Mas, e os outros? A Inglaterra, a Alemanha, a Argentina, a Colômbia, o Chile? Não mereceriam um pouquinho mais de consideração? Não é assim que se conquistam novos *camaradas*, senhores propagandistas de Rádio-Moscovo... Ora vamos lá a rever esses processos!

Sem querer maçar mais os meus leitores, lembrarei somente que, no dia 10 de Junho, já os russos podiam fazer as malas, guardar as camisolas e... arrumar as botas, batidos irremediavelmente pelo modesto, atrevido... e também desprezado Chile que, avesso a preconceitos e desconhecendo *grandezas*, os eliminou pela contagem de 2-1. Foi pouco, mas chegou!...

Não sei por que lado da Rússia os jogadores terão entrado. Não me enganarei muito pensando que teriam regressado pela Sibéria: era mais perto e escusavam de ir mais longe — ficavam logo lá!

Se os russos fossem americanos, a notícia do desaire da «Oural-2» não teria grandes consequências. Sabemos todos — *vidé* Cabo

Canaveral... — que os filhos do Tio Sam anunciam sempre, a grande instrumental, as suas intenções, muito embora, e na maior parte dos casos, elas lhes saiam goradas.

Se fossem ingleses — e felizmente isso não sucede, quando não beneficiáramos nós também dos frutuozos proveitos de uma sólida e vantajosa aliança secular — as consequências não seriam maiores. Quem, depois de dominar o mundo, vegeta hoje na situação de leão moribundo, remeloso e senil; quem, tendo perdido o Egipto, a Índia, a América do Norte, a Nigéria, o Gana, etc., etc., acabou por perder também o respeito a compromissos de longa data, não deve, tenho a certeza, preocupar-se grandemente com mais um insucesso.

Porém, nem os russos são americanos ou ingleses — o que, de certo modo, ainda é uma vantagem... — nem lhes é habitual a propaganda anterior a qualquer cometimento. E, assim sendo, é de calcular a repercussão mundial do estrondoso falhanço da máquina soviética!

Esta eliminação do seleccionado russo no Campeonato Mundial de Futebol só pode ser atribuída à «Oural-2», — que se enganou nos cálculos... — ou aos seus inventores, ou a quem a manejou, — por não lhe ter fornecido os elementos necessários — ou aos internacionais da foíce e do martelo. Ou a todos eles, sabe-se lá...

Está-me cá a parecer que vai tudo para a Sibéria, inventores, sábios, jogadores, treinadores, seleccionador e massagista. E até a «Oural-2», que deve lá fazer muita falta, para calcu-

lar as toneladas de sal a extrair nos próximos quatro anos, pelos novos *hóspedes*, recém-chegados do Chile...

O insucesso da «Oural-2», a juntar às deficiências dos planos quinquenais, às dissensões Pequim-Moscovo, às relações com a Albânia, às fugas da Alemanha do Leste e a algumas regadelas de tinta azul no Porto e em Lisboa, mostra perfeitamente que a máquina comunista não anda a carburar muito bem.

Ali deve haver um parafuso a menos, aí deve, deve...

Zé do Muro



«A Opinião», de Oliveira de Azeméis, transcreveu, no seu número de 16 de Junho, o artigo da nossa distinta colaboradora sr.^a D. Conchita Castello Branco com o título «A política do leiteiro».

Na sua habitual secção «Revista da Imprensa», a Emissora Nacional leu, quase na íntegra, na segunda-feira, o artigo «Caminhos da Fábrica — Encruzilhadas do Mundo», do nosso colaborador sr. Raul Teixeira. Agradecemos.



LENSACIONAL

EIS O NOVO BMW LS LUXUS

OBSERVEM ESTE CARRO:

MARAVILHOSO SOB TODOS ASPECTOS DESTACA-SE PELA SUA PERSPECTIVA ELEGANTE, DE LINHAS DESPORTIVAS

MOTOR DE 35 H. P.
VELOCIDADE: 120/130 KMS/HORA
5,9 LTS. AOS 100 KM

ENORME ESPAÇO INTERIOR QUE PERMITE TRANSPORTAR COM COMODIDADE 4 OU 5 ADULTOS.

(EM TUDO UM VERDADEIRO BMW)

Agentes no Distrito de Aveiro

Representações Aveirauto L^{da}

Rua Vasco da Gama

Telef. 22167 e 22168

ILHAUO

E.C. VOUGA, L.^{DA}

Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, 15

Telefones 23011/2

A V E I R O

VEÍCULOS CUIDADOSAMENTE REVISTOS

Volkswagem - como novo -	1959	D. K. W. 3 = 6	1954
D. K. W. 3 = 6 - como novo -	1959	Morris Oxford	1950
Auto Union 1000 - como novo -	1958	Fiat 1400	1950
Vauxhall	1955	Studebaker	1948
		Austin	1936

Camion THAMES 1954 — chassis longo

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se público que pela Segunda Secção do Segundo Juízo de Direito da Comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos da executada, firma Pereira & Santos, Limitada, com sede na Rua Agostinho Pinheiro, n.º 23, desta cidade, para no prazo de dez dias, posterior aos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução de sentença que contra aquela firma move a Indústria Nacional de Plásticos, Limitada, com sede na Marinha Grande, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 27 de Junho de 1962.

O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Morais Sarmento
O Escrivão de Direito,
Armando Rodrigues Ferreira
Correio do Vouga n.º 1604 de 30-6-1962

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo de Direito da Aveiro — 1.ª Secção de Processos, correm éditos de vinte dias, contados da segunda publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Raúl Simões Nogueira da Silva, casado, comerciante, residente em Angeja, comarca de Albergaria-a-Velha, para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, na execução sumária movida pela Empresa Cerâmica Vouga, Limitada, com sede em Aveiro, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 22 de Junho de 1962.

O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Morais Sarmento
O Chefe de Secção,
Américo Casquilho de Faria
(Correio do Vouga n.º 1604 de 30-6-1962)

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Primeiro Juízo de Direito desta comarca — Primeira Secção, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o réu Gil Nunes Frias, casado, lavrador, ausente em parte incerta do Brasil e que teve a última residência conhecida na Gafanha do Carmo, desta comarca, para, no prazo de dez dias, posterior àquela dilação dos éditos, contestar, querendo, a acção sumária que contra o citando e outros move Pinho & Fernandes, L.da, com sede nesta cidade, deduzida nos termos da petição inicial cujo duplicado se encontra à disposição do citando na Secretaria deste Tribunal, em cuja acção se pede, além do mais, que o réu, sua esposa e sogra, sejam condenados a pagar à autora a quantia de 523\$00.

Aveiro, 28 de Junho de 1962.

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova
O Escrivão de Direito,
Joaquim Mendes Macedo de Loureiro
Correio do Vouga n.º 1604 de 30-6-1962

ANÚNCIO

2.ª publicação

FAZ-SE SABER que, por este Juízo e Secção, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o réu PATRÍCIO FERREIRA LEITE, casado com IRENE DE OLIVEIRA DIAS, empreiteiro de obras, com última residência conhecida no Canal de São Roque, n.º 126, da cidade de Aveiro e actualmente ausente em parte incerta do Brasil, para, no prazo de DEZ DIAS posterior aos éditos, contestar a acção sumária que lhe move e a sua mulher, o autor Alvaro Pratas Inácio, casado, comerciante, com estabelecimento na Rua dos Oleiros, desta cidade, na qual se pede que os réus sejam condenados a pagar ao referido autor dezassete mil e oitenta e dois escudos e trinta centavos, proveniente da venda de materiais de construção por ele feita aos mencionados réus.

Coimbra, 16 de Junho de 1962

O Juiz de Direito,
José Ferreira de Loureiro e Vale
O Escrivão de Direito,
João Torres de Menezes
Correio do Vouga n.º 1604 de 30-6-1962

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faço saber que no dia 12 de Julho próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial da comarca de Ovar, nos autos de carta precatória vinda da comarca de Aveiro, extraída dos autos de execução hipotecária, em que é executada a firma Colares Pinto Irmãos, com sede no lugar do Carregal de Ovar, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado pelo maior preço oferecido acima do valor que lhe vai indicado o seguinte: — Uma grande propriedade rústica e urbana, no Carregal do Sul, freguesia de Ovar, composta de terrenos lavrados e incultos com várias designações, casas de habitação, edifícios fabris (fábrica de manteiga e caseína, de ovar-lite, pentes, padaria de pão de milho e trigo, etc.) balneários, escritórios, cabines de alta tensão, torre de depósito, casa térrea de poço, adega, garagem, estábulos e armazéns, espigueiro, eira e casa da eira e outros edifícios, máquinas e tudo o mais referente à laboração das citadas indústrias e bem assim as devidas licenças, alvarás, direitos e mais documentos respeitantes à dita laboração, tudo existente na quinta do Doutor Pinto, a qual confronta do nascente com a Ria e outros, poente com o Oceano, do norte com herdeiros do Doutor Arnaldo Fragateiro Pinho Branco e outros e do sul com José Maria Rodrigues Figueiredo e outros, toda a propriedade descrita na Conservatória do Registo Predial no livro B, 68, folhas 3 sob o número 25.718, e inscrita na matriz urbana sob o artigo 2854 e rústica sob os artigos 5.529; — 5.548; — a 5.569, — 5.571, — 5.573, — 5.575, — 5.577, — 5.579, — e 5.581, a qual vai à praça pelo valor matricial global de 93.810\$00.

Ovar, 15 de Junho de 1962

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Alberto Gomes Seara Salgueiro
O Escrivão de Direito,
Francisco Augusto Carneiro
Correio do Vouga n.º 1604 de 30-6-1962

VENDE-SE CASA

Sita na Rua Homem Cristo Filho, n.º 13 c/ r/c e 1.º andar.

Informações na mesma.

Trespasa-se

Estabelecimento de mercarias e vinhos, com movimento e bons retiros.

Nesta Redacção se informa.

FÁBRICA ALELUIA AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS AZULEJOS LOUÇAS

Câmara Municipal de Aveiro CONCURSO

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária do dia 22 de Junho corrente, deliberou abrir novamente concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a empreitada de «Urbanização da Zona do Museu Regional de Aveiro — Construção do Jardim D. Afonso V», cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição de Obras desta Câmara Municipal, dentro das horas normais de serviço, em virtude de ter ficado deserto o concurso aberto por deliberação de 18 de Maio findo, nos termos do § 2.º do Art.º 359.º do Código Administrativo, tendo sido fixado o aumento da base de licitação anterior em 20% como segue:

Base de licitação . . . 197.472\$60
Depósito provisório . . . 4.936\$80

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, por forma a serem recebidas, na Secretaria da Câmara, até às 14,30 horas do dia 20 do próximo mês de Julho.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Junho de 1962.
O Presidente da Câmara,
Henrique de Mascarenhas
Eng.º Agr.º

COMARCA DE AVEIRO ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo de Direito — 1.ª Secção de Processos — da comarca de Aveiro, e nos autos de acção sumária em execução de sentença, que a firma Testa & Amadores, Limitada, sociedade comercial com sede em Aveiro, move a Fernando Saraiva, que também usa o nome de Fernando Ferreira Dias Saraiva, casado, comerciante, residente em Oiã, concelho de Oliveira do Bairro, comarca de Anadia, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos do executado para, no prazo de dez dias, virem aos referidos autos deduzir os seus direitos, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 27 de Junho de 1962.

O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Morais Sarmento
O Chefe de Secção,
Américo Casquilho de Faria
Correio do Vouga n.º 1604 de 30-6-1962

PINHO E MELO ESPECIALISTA

RAIO X
Serviço: 2.ª, 4.ª e 5.ª das 9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h., 3.ª, 6.ª e Sábados das 11 às 13 h. e das 15 às 18 horas.
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110
Telefs. { Consultório - 23609
Residência - 23273
1.º Esq. — AVEIRO

Anuncie no "CORREIO DO VOUGA"

Mário Sacramento
Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris
APARELHO DIGESTIVO DOENÇAS ANO-RECTAIS RECTOSIGMOIDOSCOPIA
Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora marcada)
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
TELEFS. { Consultório 22705
Residência 22844
AVEIRO

LABORATÓRIO «João de Aveiro»
ANÁLISES CLÍNICAS
Drs. **DIONÍSIO VIDAL COELHO** e **JOSÉ MARIA RAPOSO**
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50
TELEFONE 22 706
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa
ex. Assistente da Faculdade de Medicina Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA METABOLISMO BASAL
No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drl.º - Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.
Residência - Av. Salezar, 46-1.º Drl.º Telefone 22750
EM ILHAVO
No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia - aos Sábados às 14 h.

DOENÇAS DOS OLHOS = OPERAÇÕES =
Artur Simões Dias
Médico Especialista
Consultas todos os dias de manhã e de tarde
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º D.to (Alma do Cine-Teatro Avenida)
AVEIRO
Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

MAYA SEGO MÉDICO ESPECIALISTA PARTOS
DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
Consultório:
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º Telef. 22982 AVEIRO
Consultas às 2.ªs-feiras, 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.
Residência:
Rua Eng. Dudinot, 23-2.º Telef. 22080 AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho MÉDICO
Doenças de pele
Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º TELEFONE 22706 AVEIRO

VOU COM ELAS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

tir-me dos deveres da minha paternidade. Na raiz, bem no fundo de tudo, há uma *crise de simpatia* e uma *privação de amor*. E se a família falha, há-de falhar tudo o mais. Não as quero perdidas, as minhas filhas. Porque sei que elas são feitas da mesma carne e do mesmo sangue que as outras. Andam-lhes agora no coração, colados aos nervos, os mesmos impulsos misteriosos. E o que é preciso não é reprimir; é orientar. A educação não pode ser obra de recalque, feita apenas de palavras que se dizem de cima ou à distância. Quando assim, quebrada a asa, o anjo pode logo «virar» demónio, como tanto gostam de repetir os nossos irmãos brasileiros.

Nesta altura, citou de cor a frase dum livro que lera há muitos anos, sinal de que a doutrina lhe andava na alma e era o comando para as suas determinações de bom chefe de família: «Educar é dar-se, é compreender, é conhecer».

E logo prosseguiu, convicto, com uma segurança parecida à da carruagem a galgar a distância a mais de cem quilómetros à hora:

— Por isso, já resolvi. Decididamente, mesmo à custa de sacrifícios com que não posso. Este é outro problema. Mas não hesito. Vou com elas. Terminado o liceu, tenho que

Postais em Zig-Zag

Continuação da página 8

Sim, porque «é mentira, é mentira» um rapaz tomar água benta porque, só porque aquela que ele deseja frequenta a igreja...

Há engano entre os dois... É «cesteiro que faz um cesto faz um cento... dando-lhe vida e tempo!».

Por isso, quem assim mente, pode também mentir prometendo um lar sólido quando passa a vida na boémia.

Pode mentir quando proclama amar alguém para o qual é apenas levado por suas exigências sensuais egoístas.

Pode mentir jurando fidelidade quando não sabe respeitar um encontro marcado...

Tantas são as emboscadas dos sentimentos, tantas são as maneiras de mentir que não basta o coração para amar. Quem brinca às escondidas com o amor, acaba por perder-se no labirinto que teceu para sua condenação.

A ingenuidade da moça que vê tudo cor de rosa; a hipocrisia do moço que põe loureiro à farta onde só há pipas vazias... Começa-se por brincar e acaba-se chorando, erguendo impérios às estrelas!... — S.

viver com elas na cidade universitária. Viver com elas em família. Com a mãe e os irmãos. E' que eu, se já nem acredito em certos ambientes de que me falam, no lar, isso sim, ainda acredito.

Aquele pai falou assim. E o estudante de Medicina, sentado na sua frente, concordou com ele.

Há uma crise de educadores, de adultos, de responsáveis. E a culpa vem daqui, vem de cima. E' sobretudo por isto que, segundo a palavra exacta de Ivonne Chauffin, no seu livro «Ces enfants de malheur», a delinquência anda aí a falar uma «linguagem de desespero que o jovem emprega para consigo mesmo e para com os outros».

Quando os dois se despediram, ao fim da viagem, ficou a bailar-me no espírito, como luz de esperança, aquela palavra segura, exemplo admirável de admirável paternidade: — Vou com elas!

A Justiça não anda de foguete...

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA UM

mónio rico dum povo depauperado. E, galgando nossas fronteiras, uma Lys dá «show» para que Cleópatra ressuscite nas pantufas!

Mais concretamente ainda, pois o que agora mais nos interessa, é pôr na ribalta recônditos factos caseiros. Um só, por exemplo.

Há mães que não conseguem dormir porque seu filho tem tosse de mais ou come de menos. Mas elas os deixam divagar (apelecia-nos citar curiosas estatísticas da actual «vagabundagem juvenil») ou elas próprias os levam ao cinema a aplaudir gozando o espectáculo de cenas licenciosas... etc., etc.

Ora, de tudo isto, nada é lá muito lógico. Porque quem acata a ordem, deve cumprir as leis que a estruturam.

Quais serão esses meios, eis um problema difícil, complexo, delicado. Mas o pior mal é resolvê-lo... esquecendo-o ou desprezando-o.

Em recentes declarações, a pretexto da reforma dos serviços tutelares dos menores, o ilustre titular da Justiça ousou afirmar: «... a crise patenteada aos nossos olhos será, nos seus efeitos, uma crise de certas camadas da mocidade, mas é, na sua origem, uma crise dos adultos, nomeadamente da Família, da Escola e do próprio Estado que não terão sabido utilizar todas as formas construtivas de que dispõem para combater a acção deletéria dos factores de desorientação... e até de corrupção!».

Por tudo isto há-de continuar e ser implacavelmente

Letras Rústicas

Continuação da página 8

Argélia debandam como pardais depois de uma granizada de chumbo.

— Vão-se os anéis e ficam os dedos! — pensam eles.

E não pensam mal. Os belgas do Congo, porque se fiaram nos acordos com o negro e na protecção do sr. Spaak, viram-se metidos numa camisa de onze varas e perderam anéis, dedos e honra.

Os franceses, porque já viram as barbas do vizinho a arder e porque o sr. De Gaulle promete protegê-los com balas... de estopa, fogem de avião, de paquete, de canoa, e de bote.

A África é dos africanos, assim como a América é... dos peles-vermelhas.

Depois da sangueira que promete alagar Argel e Orão, no redondel sem trincheira vamos a ver qual será o campino que virá pôr mão no gado bravo sarraceno.

Será o americano? Tenho dúvidas. O russo é menos tardo nos reflexos e melhor pegador. E o petróleo do Sara pagará a canseira.

verdadeira aquela frase de George Bernanos (ele, sim, ele o autor intímido de «Le Peur de les Bien-Pensants») deixou, quase no final da melhor das suas obras:

«A semente do mal e do bem voa por toda a parte. A grande desgraça está em que a justiça dos homens intervém, de regra, tarde demais: reprime ou condena actos, sem poder remontar acima ou além daquele que os praticou. Porque são nossas faltas ocultas que envenenam o ar que os outros respiram».

M. R.

PALÁCIO DA JUSTIÇA

Continuação da primeira página

No segundo pavimento, ficam todos os serviços destinados aos Tribunais desta Comarca (1.º e 2.º Juízos). Ficarão a funcionar duas salas para audiências. Uma delas, a menor, será decorada com um fresco em que a figura central é o grande tribuno aveirense José Estêvão Coelho de Magalhães, com uma alegoria alusiva à sua actividade política. É autor desta pintura o Professor Martins Barata. A sala maior de audiências é adornada com um tapete de parede, da autoria do Pintor Almada Negreiros. E' seu motivo um acto de justiça de Salomão.

Na área restante deste segundo piso encontram-se distribuídos os vários serviços da Comarca Judicial de Aveiro, com gabinetes independentes para o Inspector Judiciário, para o Corregedor do Circulo, para os três Juizes da Comarca (1.º Juízo, 2.º Juízo e Juiz Adjunto) e para o Delegado do Ministério Publico.

Uma ampla Secretaria Judicial desenvolve-se em grande parte deste segundo pavimento.

Anexo a esta, situa-se

Prédio em Lisboa
Na Rua Conde das Anãs, próximo da Rua Marquês da Fronteira
Vende-se ou Troca-se
por um prédio em Aveiro
Dirigir-se a: **Rua Capitão Sousa Pizarro, 74**
AVEIRO

Mantenha o seu **AUSTIN** sempre **AUSTIN**

USANDO PEÇAS LEGÍTIMAS



MANUEL DOS SANTOS GAMELAS
AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 18 • TELEFONES 22031/2 • AVEIRO



HOJE:

Cine-Avenida — Os treze fantasmas. Drama americano, 80 minutos. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS. Sem tempo para morrer.** Drama de guerra, inglês, 113 minutos. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS.**

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — O milagre de Malaquias. Drama alemão, 115 minutos. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS, COM RESERVAS. A' tarde e à noite.**

Cine-Avenida — Marabunta Drama americano, 100 minutos. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.**

TERÇA-FEIRA

Teatro Aveirense — A ilha da tentação. Drama francês, 105 minutos. Maiores de 17 anos. **CONDENAVÉL.**

QUINTA-FEIRA

Cine-Avenida — Eu, a mamã e tu. Comédia italiana, 95 minutos. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS.**

Em frente do LAGO NIASSA

Continuação da última página

Nova Freixo. A' entrada da simpática povoação, dá-nos as boas-vindas o grito álaure e florido da «chuva de ouro», linda planta trepadeira que reveste, com a exuberância de seus cachos cor de fogo, as árvores ainda jovens da placa central das ruas principais da acolhedora vila; encontramos-a um pouco por toda a parte, nos jardins públicos e particulares, junto às vivendas e moradias, a cujos frontespícios dispensa um ar de muita graça, cobrindo por completo as singelas paredes; e à sua mancha ardente de cor, assim como à abundância e variedade de tons das buganvílias e ao contraste estranho da folhagem verde e vermelha das «repúblicas», deve o distrito do Niassa uma boa parte do seu encanto e formosura.

Em Nova Freixo, tomámos o pequeno almoço, que nos foi servido pela Companhia de Caçadores Especiais, ali aquartelada; e, feito o necessário reabastecimento de combustível nos carros, continuámos a viagem, agora em pleno dia de sol escaldante.

A' nossa frente havia ainda uns trezentos e tal quilómetros até Vila Cabral, por estrada nem sempre desempenada e livre de embaraços. Mas a sua descrição ficará para a próxima, se Deus quiser.

Empregada para Gaixa

Com alguns conhecimentos de escrita comercial. Precisa na Farmácia Moraes Calado — Telef. 23949

Casa — Vende-se

Própria para habitação e comércio. Informa: Rua do Carmo, 47-B - Aveiro.

Casa para Rendimento

COMPRA-SE

Até 300 ou 400 contos. Nesta Redacção se informa.

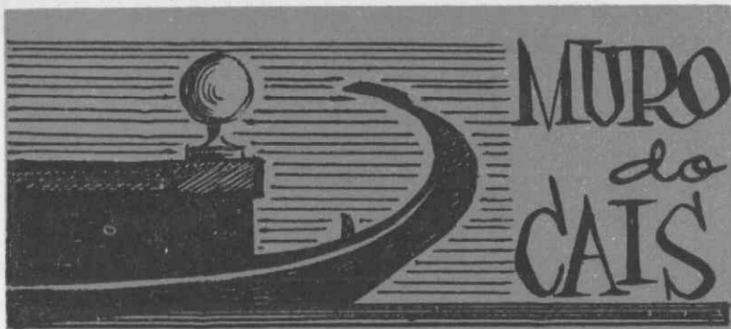
Vende-se

Terreno para construção, na Rua José Luciano de Castro, próximo da passagem de nível de Esqueira. Nesta Redacção se informa.

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

PRECISA-SE

Dirigir-se a Oliveira & Irmão, Limitada — Rua Candido dos Reis n.º 62-A — AVEIRO



IV — Sapatos de Defunto...

TERMINOU há dias, como todos sabem, o Campeonato Mundial de Futebol, disputado no Chile e ganho pelo Brasil.

Não vou aqui historiar o que foi esse Campeonato, porque as agências noticiosas já o fizeram antes, melhor e mais pormenorizadamente. Eu quero só referir-me a um facto, relacionado com o Campeonato, e que me parece ser um tema curioso para o nosso encontro de hoje.

Pouco antes da grande prova ter o seu início no Chile, um grupo de jovens cientistas soviéticos, apaixonados do desporto-rei, submeteu a uma máquina de calcular electrónica farto somatório de dados respeitantes às equipas concorrentes, dados esses que incluíam resultados conseguidos pelas mesmas nos últimos quatro anos, o estado físico e psíquico dos jogadores que as integravam, condições meteorológicas e estado do terreno onde os desafios seriam disputados, etc., etc., etc.

E a máquina — «Oural-2» de seu nome — mastigou aquilo tudo, digeriu, multiplicou, pesou e dividiu e, após um laborioso parto, atirou cá para fora o resultado de todas aquelas operações: em primeiro lugar ficaria a Rússia — pai e mãe de todos os povos oprimidos e por oprimir — o segundo lugar caberia ao Brasil e a terceira e quarta posições seriam dermidadas entre o Uruguai e a Espanha.

Quem acompanhou a marcha do Campeonato há-de verificar que a «Oural-2» foi espantosa de acerto e precisão... Melhor, só de encomenda!

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

AS reuniões anuais dos regentes agrícolas iniciaram-se com regularidade há coisa de quinze anos. Durante este cerco e meio de Troia, a classe a que pertence ora se tem congregado em simpósios, ou seja em assembleias à volta do prato, ora em colóquios mais ou menos culturais.

Este ano houve simpósio animadíssimo, que juntou, só na Escola Agrícola de Coimbra, obra de trezentos convivas. Como exemplo de colóquio bem organizado e instrutivo, lembro o do Luso, de há três anos, que incluiu visita aos Serviços Florestais do Buçaco e aos armazéns e adegas da Junta do Vinho na Mealhada.

Eu sempre apreciei mais os almoços regionais com uma a duas dúzias de bicos, do que os rumorosos repastos. E' que muita gente junta não se salva nem se entende.

Escolheu o Sindicato dos Regentes Agrícolas o dia de Camões para as reuniões de todos os colegas do Portugal de Aquém e de Além-Mar. Escolheu e muito bem. Há meia centúria, dado o pendor natural da gente lusitana em memorar variações intestinas, talvez se tivesse optado pelo dia da Maria Papoila ou outro equivalente de um calendário muito surrado pelos vene-

LETRAS RÚSTICAS

por J. CRESPO DE CARVALHO

ráveis do 31, mas inteiramente ignorado em Sagres e em Goa, no Cabo da Boa Esperança e em Mactão.

★

No mesmo dia 10, à noite, assisto a uma conferência à ilharga da Sé Nova. A nave é abobadada e estreita. Contamo-nos pelos dedos. Estamos poucos. Seremos ao menos bons?!

Vale-nos, quando caímos nos barrancos sombrios, o luzeiro sempre vivo do Evangelho. Quando se fala na dignidade e liberdade do homem, em tirada pagã, a luz não vem das lucubrações contraditórias e efémeras dos seus filósofos, vem de Aquele que não tem princípio nem fim.

O conferente da noite de 10, ali ao lado da Sé Nova, não era pessoa vulgar. Era uma mulher extraordinária para quem não encontro craveira.

Dissertou sobre o Concílio Ecnómico, em que o Papa João XXIII vai reunir

os cristãos de todos os cantos do globo, de todos os matizes.

Na grande Urbe do Catolicismo vão acotovelar-se o barbudo ortodoxo, o anglicano glabro, o metodista, o presbiteriano, o calvinista; eslavos, anglo-saxões, latinos; brancos, amarelos e negros.

Mãe e Mestra, a Igreja Católica presidirá ao magno concílio universal procurando, sem abdicar do seu corpo de doutrina, juntar num só aprisco todos aqueles que creem no Mártir do Gólgota.

★

Na Bretanha, rebentou a guerra da alcachopa e da couve-flor.

A França braceja num lago de cisnes. Enquanto o lavrador bretão barra as estradas com os seus tractores e caminhões, protestando contra o aviltamento de preços da alcachopa e da couve-flor, os franceses da

CONTINUA NA PÁGINA SETE

em frente do LAGO NIASSA

HÁ muito que se aventava a hipótese da nossa transferência para a longínqua e planáltica Vila Cabrel; mas o tempo ia decorrendo e a notícia pairava no ar sem confirmação...

Efectivamente, desde o princípio, nos baptizaram com o nome de Batalhão do Distrito do Niassa, apesar de termos sido colocados no de Moçambique, em Entre-Rios, onde permanecemos durante seis meses, que — modéstia à parte — não desperdiçámos, antes pelo contrário, cremos terem sido bem empregues no desenvolvimento persistente duma actividade que reputamos muito proveitosa para a cristianização e portugalização das gentes nativas que habitam a

crónica de
A. RUELA CIRNE

encantadora região de entre Mutivazi e Malema, como aludimos na última crónica *Em terras de Moçambique*.

Assim, quando menos pensávamos — já tão habituados, aclimatados e até afeiçoados àquele meio ambiente — chegou a ordem de marcha, que veio, digamos, concretizar a flutuante atoarda de mudança e determinar o geográfico epíteto que havia sido dado ao Batalhão de Caçadores N.º 160.

A título de curiosidade, queremos aqui deixar consignada uma nota digna de

HÁ dias quase entrei em domínios de «política». Mas a conversa, de grande, ficou-se-me nas reticências! Ontem fui atrevido, abordando, com um bisturi na mão, uma chaga de ordem social!

Hoje, bem, hoje, para variar, volto a entreter-me com a análise, conquanto epidérmica, dum caso do foro íntimo, particular, do mundo subjectivo, sentimental...

★

Eu pasmei! Pasmei quando vi determinado moço acompanhar determinada moça a determinado local...

E fiquei a interrogar-me onde é que haveria mais engano, e com que mais havia de me espantar, se na ingenuidade dela, cujos olhos estão cegos pelo coração, se na hipocrisia dele, cujo coração está torcido, mascarado pelo olhar...

continua na página número sete

almôaque. É o seguinte: viajámos no navio Niassa, somos o Batalhão do Niassa, estamos na capital do distrito do Niassa e vemos, todos os dias, o famoso lago Niassa. Não há dúvida, pois, que a nossa expedição tem sido realizada sob o signo «Niassa», e que, desde o seu primeiro instante, essa palavra sonora nos tem perseguido de perto...

Custou-nos sair de Malema — confessamos — mas teve que ser. Não havia outro remédio...

E, preparadas as coisas — muitas coisas que uma deslocação deste quilate exige — e feitas as despedidas, deu-se início à turbulenta abelada, naquela remota noite de 5 de Fevereiro. Além das viaturas militares (tipo Mercedes Benz, G. M. C., Jeep e Unimog) em número considerável, foram utilizados alguns machibombos do C.F.M., fretados adrede para o transporte do pessoal. O conjunto das unidades rodoviárias formava um comprido e impressionante comboio.

Duas horas após a nossa partida, estávamos a atravessar o Mutuáli, então totalmente deserto, com as suas

ruas geométricamente traçadas e perceptíveis na escuridão nocturna pelo colar de luzes que lhes desenhava o contorno. Depois vem o Lúrio, um dos principais rios moçambicanos, que, em categoria, pode classificar-se logo a seguir ao famoso Zambeze; tem as margens ligadas por uma moderna e enorme ponte que apresenta duas faixas de rodagem contíguas, no mesmo plano horizontal, uma para o caminho de ferro e a outra para todo o restante trânsito. A alta madrugada impediu-nos a observação interessante de trechos magníficos daquela paisagem fluvial. Paciência...!

Já o astro rei nos prendava com suas matulinas claridades, quando chegámos a

CONTINUA NA PÁGINA SETE

COMPASSO dominical

Surge-me um fantasma, muitos fantasmas, uma multidão de fantasmas, sempre que cruzo o limiar da Tua porta para me encontrar conTigo.

É uma obsessão que me entontece, é uma tempestade que me amarfanha, por vezes com tal intensidade que eu não consigo ver a multidão que me cerca nem já sequer, dobrado sobre mim, sou capaz de falar-Te ao menos do que é meu.

Tu mandaste-me; Tu me deste o exemplo: «não se pode ir a Deus senão de mãos dadas». E eu, colando os meus olhos às pegadas dos Teus passos, entreabri a minha porta ao Mundo. E o Mundo invadiu-me como enxurrada diluviana que submerge a casa toda. E agora, ó Cristo, vivo sufocado, comido pelos outros. Não posso falar-Te, não posso ver-me, sem logo eles fazerem de mim um possesso, um doente com febre alta, um louco que perdeu o senso da estabilidade.

Também eu, como aquele «Santo que não Te conhecia (lembras-Te? recordas-Te dele?...) também me envergonho de ser feliz sozinho!».

E só uma palavra Tua algo me serena um pouco! — «Sê louco, que também eu o sou... Onde viste tu um pastor abandonar noventa e nove ovelhas para ir em busca duma única que se perdeu?» — A.

Colfelo
da
Vouga

ANO XXXII — N.º 1604

Aveiro, 30-6-1962

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO